



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/06/2009



Vale lança Jovens Ilustradores em Sergipe

A Vale lançou, hoje, 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, em Rosário do Catete, município de Sergipe, o projeto Jovens Ilustradores. Vinculado à segunda edição do Prêmio Brasileiro Imortal, a ser lançado em outubro deste ano, o projeto pretende despertar aptidões artísticas e disseminar conceitos de educação ambiental e conhecimento botânico entre jovens de 8º e 9º anos do ensino fundamental através de oficinas locais de aprendizagem. "Este trabalho é muito importante, porque desenvolve talentos, ensina valores. Educação é o único caminho que movimenta a juventude. Estou muito feliz com esta parceria firmada com a Vale", afirmou o prefeito de Rosário do Catete, Etelvino Barreto Sobrinho.

Para o gerente geral de Fertilizantes da Vale, Cristiano Cobo, foi um privilégio o projeto ter começado pelo município. "Este programa é uma forma de estimular talentos e o pontapé inicial ter sido dado aqui é muito positivo. É uma parceria que renderá bons frutos", frisou, sendo aplaudido pelos 15 jovens e três professores das escolas municipais Desembargador José Sotero, Professora Ernestina da Silva e Professor José Antônio, selecionados para participar da primeira turma.

O Jovens Ilustradores vai envolver 2 mil jovens e professores do ensino público em 17 cidades brasileiras onde a empresa atua. Deste total, serão selecionados seis jovens e um professor que farão os selos que ilustrarão as espécies selecionadas para o Brasileiro Imortal 2009. Como no passado, o prêmio prevê a eleição, via internet, de brasileiros ligados à causa socioambiental que terão seus nomes imortalizados em plantas descobertas na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco.

A expectativa de ser um dos autores dos selos entusiasmou os jovens da turma de Rosário do Catete. "Desenho desde os 12 anos e quero ganhar a seleção. Já foi sensacional ter sido escolhido para estar aqui, mas quero ter uma carreira e isso pode me ajudar. Sonho em ser desenhista", disse Jorge Luiz Leandro, de 16 anos. Para Maria Cristina Rodrigues da Silva, 15 anos, a possibilidade de viajar reforça ainda mais seu desejo de ser a jovem selecionada. "Foi uma grande surpresa estar aqui. Até pulei de alegria. Agora, ainda tenho chances de viajar, conhecer lugares novos. Fico nervosa só de pensar".

A secretária de Educação de Rosário do Catete, Déborah Arôxa, chamou a atenção para a possibilidade que o projeto abriu para estes jovens. "O projeto está mostrando a vocês que é possível sonhar. E isso é para a vida toda. Um de vocês vai para Linhares e depois para o Rio de Janeiro. Ou seja, fazer bem feito vale a pena", estimulou a platéia.

A ilustradora botânica Dulce Nascimento, discípula da inglesa Margaret Mee, foi escolhida como coordenadora do projeto. Dulce foi a responsável pela ilustração dos selos usados no Brasileiro Imortal 2008. Plantas nativas de cada região serão os temas das ilustrações nas oficinas regionais programadas. Os sete selecionados participarão da oficina final, a ser realizada em 21 de setembro, Dia da Árvore, na Reserva Natural Vale.

Em Linhares, o grupo fará as ilustrações das espécies recém-descobertas na reserva e que serão usadas na edição do prêmio deste ano. Os desenhos serão estampados em selos comemorativos, em uma parceria com os Correios, além de participarem de uma exposição nas cidades onde a Vale atua.

Passo a passo do Concurso

1ª fase

Os jovens que participarão das oficinas serão escolhidos nas escolas selecionadas em 17 municípios.

Cada escola integrante do projeto realizará um concurso interno de desenho com até 50 alunos e escolherá os 20 melhores trabalhos.

A Vale receberá os desenhos pré-escolhidos e selecionará 15 autores de cada cidade para participar.

Nesta fase, os alunos deverão reproduzir a imagem de uma espécie botânica típica da flora de sua região. A técnica a ser usada é o desenho em lápis grafite.

Para realizar esta seleção interna, cada escola receberá um kit, contendo cartazes para divulgação do concurso na escola, blocos a serem distribuídos aos alunos, lápis e as figuras a serem reproduzidas.

2ª fase

Em cada cidade, serão realizados 3 dias de oficina. Além dos alunos, cada escola indicará um professor para participar do projeto.

Entre todos os participantes, será escolhido apenas um jovem e um professor de cada cidade para concorrer na seleção final e ter a possibilidade de ser um dos autores da ilustração da nova espécie botânica.

Etapa Final

Os escolhidos participarão da oficina final, na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco, onde farão a ilustração de uma das 7 novas espécies descobertas na reserva. Este trabalho final fará parte de uma exposição e se transformará em selo comemorativo.

As cidades participantes do projeto são: Rosário do Catete (SE), Baixo Guandu (ES), Vila Velha (ES), Congonhas (MG), Ouro Preto/Mariana (MG), São Gonçalo do Rio Baixo (MG), Aymorés (MG), Corumbá (MS), São Luís (MA), Itapecuru Mirim (MA), Açailândia (MA), Arari (MA), Canaã dos Carajás (PA), Paraupébas (PA), Tucumã (PA) e Paragominas (PA).

Mais informações

